

024

PERDAS POR EROSIÃO EM UM SOLO PODZÓLICO VERMELHO-ESCURO COM CULTURAS ANUAIS EM DIFERENTES MÉTODOS DE PREPARO NO ANO AGRÍCOLA 1996/97. *Ricardo Luiz da Silva Herzog, Rodrigo de Moraes Falleiro; Elenir Antonino Cassol (Orientador);* Depto. de Solos, Faculdade de

Agronomia da UFRGS.

Um experimento de campo, de longa duração está em andamento na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em Eldorado do Sul, RS, em solo Podzólico Vermelho-Escuro, com 12% de declividade. No ano agrícola 1996/97, foram determinadas as perdas de solo e água em parcelas experimentais com dimensões de 3,5 x 22,0 m, nos seguintes tratamentos: solo descoberto em preparo convencional; sucessão trigo-soja em preparos convencional, reduzido e em plantio direto; e, sucessão trigo-milho em preparo convencional e em plantio direto. As perdas de solo e água (em % da chuva) atingiram, respectivamente, 200.708 kg/ha e 15,0% no solo descoberto em preparo convencional; 271 kg/ha e 1,7% na sucessão trigo-soja em preparo convencional; 70 kg/ha e 1,3% no trigo-soja em preparo reduzido; 59 kg/ha e 0,9% na sucessão trigo-soja em plantio direto; 278 kg/ha e 1,8% na sucessão trigo-milho em preparo convencional; e, 70 kg/ha e 1,5% na sucessão trigo-milho em plantio direto. Nos tratamentos com as culturas anuais, as perdas de solo e água foram baixas, devido aos baixos índices de precipitação pluviométrica no período, especialmente nas fases iniciais das culturas. A redução da intensidade do preparo do solo, e a manutenção dos resíduos em cobertura, reduziram consideravelmente as perdas de solo e água por erosão. (CNPq/UFRGS e FAPERGS)